

**QUEM DO IMPURO TIRARÁ O PURO?**  
**( Jó 14:4; Tiago 4:4,5,8; Jeremias 10:2; Amos 5:21-24)**

A fé cristã tem sofrido muito devido a infidelidade dos seus seguidores. Na História da peregrinação de Israel esse tipo de comportamento é transparente no deserto, mesmo ter eles presenciado, testemunhado e experimentado os milagres e maravilhas operadas por Deus. Vemos um exemplo disso no capítulo dezoito de Exodo quando Deus fala com Moisés no Monte Sinai dando instruções como preparar o povo para O encontrar, E disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo e santifica-o hoje e amanhã, e lavem eles os seus vestidos, e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o Senhor descera diante dos olhos do povo sobre o Monte Sinai. E aconteceu que no terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de trombeta muito forte, de maneira que estremeceu o todo o povo que estava no arraial (vs. 10,15). Porém poucos capítulos depois desta experiência tão maravilhosa, Israel cai na idolatria, quando Moisés permaneceu no Monte com Deus por quarenta dias; eles perderam completamente o focus da existência do verdadeiro Deus e Seus milagres entre eles como vemos, Mas vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, ajuntou-se o povo a Arão, e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, este homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu (vs.1). Arão satisfaz o pedido e logo ele formou o deus do Egito na forma de um bezerro e disse, Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito e Arão disse, Amanhã será festa ao Senhor (vs.5,6). Como seria isto festa ao Senhor, na inclinação e sacrifício a um bezerro? Como tirar do impuro o puro? É como Tiago indagou, Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa? Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim também tão pouco pode uma fonte dar água salgada e doce (Tiago 2:11-12).

Este comportamento do povo Israel pode-se ser visto hoje no crente na sua celebração do Natal or Natividade, em honra do aniversário do Senhor Yahshua e na celebração da Sua morte e ressurreição. Pra começar, vinte e cinco de dezembro não tem nada a ver com o nascimento de Yahshua. Este dia em particular foi comemorado mesmo antes do nascimento de Yahshua em honra dos deuses do Egito, da Síria, da Babilônia, da Grécia e de Roma e a lista continua. As práticas de árvore de Natal, luzes, presentes, Papai Noel, tiveram as suas origens na celebração das festas oferecidas aos deuses pagãos dos países acima mencionados. O crente tenta purificar esta festa com adoração e louvor a Deus, mas como pode-se tirar do que é impuro o puro? A idéia de misturar o cristianismo com o paganismo não origina-se de Deus, pois Ele é santo e não contradiz a Sua Palavra; Ele diz: E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá (Efésios 5:11,14); Não vos prendais a um jogo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concordia há entre Cristo e Beleial Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Na celebração do Natal, o crente posiciona seu Deus num estado fraco de bêbê e O deita numa mangedoura cercado por animais e a árvore de Natal; e neste estado eles O adoram com cantatas, pregações, etc. Praticar essas festas idólatras no nome do Senhor constitui abominação a Deus. Assim Ele declara: Aborreço, desprezo as vossas festas, e as vossas assembléias solenes não me dão nenhum prazer. Afasta de Mim o barulho dos teus canticos, porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos (Amos 5:21-24); e em Jeremias 10:2-3, Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações, ... porque os costumes dos povos são vaidade; pois cortam do bosque uma árvore, (arvore de natal) obra das mãos do artífice, com machado, com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova. Como podemos oferecer a Deus uma verdadeira adoração através da idolatria das tradições pagans?

Na celebração da Páscoa, a situação espiritual não melhora nas práticas pagans das tradições; a Páscoa é também celebrada de acordo com as práticas pagans, como é o Natal. A prática de colorir ovos, a procura ou a caça de ovos, coelho, tudo tem a origem na Babilonia na idéia do deus de fertilidade, que desceu do céu num ovo gigante pousando no Rio Eufrates tornando-se num coelho. A igreja de Cristo perdeu o seu primeiro amor no começo da sua existencia e anda abraçando todo tipo de deus. De acôrdo com Leviticos vinte e três, verso cinco a data da comemoração da páscoa foi estabelecida por Deus, No primeiro mês, (calendário de Deus abril-maio) aos quatorze do mês, pela tarde é a páscoa do Senhor. Este foi o mês da saída de Israel do Egito como também o mês do exito de Yahshua deste mundo, através da Sua morte e ressurreição quatro mil anos depois.

O crente continua enxertando práticas idólatras do tempo do Imperador Constantino, o qual oficializou domingo como o dia de descanso e o Natal como o dia do nascimento de Cristo, incluindo-O entre deuses pagãos com os seus aniversários no dia vinte e cinco de dezembro. Nenhum dia nem o outro tem a ver com o verdadeiro nascimento e a morte e ressurreição de Yahshua. Até quando permaneceremos nestas tradições, ignorantes ou indiferentes à verdade? Quem do impuro tirará o puro? Tiago nos faz a pergunta e ao mesmo tempo afirma, Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quizer ser amigo do mundo constitue-se inimigo de Deus. Ou cuidais que em vão diz a Escritura: O Espírito que habita em nós tem ciúmes, chegai-vos a Deus e Ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores (Tiago 4: 4,5, 8). Yahshua nos adverte que ninguém pode servir a dois senhores; porque ou ha de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom (dinheiro) (Mateus 6:24).

A tradição nos une à raiz da cultura de onde viemos; ela é útil em alguns aspectos, porem não no cristianismo. É necessário conhecermos a Palavra afim de segui-la com entendimento e obediencia para não cairmos nos braços da idolatria. Tão sòmente guardai-vos das coisas anátemas ou amadiçoadas (Josué 6:18). A prática do Natal e da Páscoa de acordo com a prática do mundo é como o pecado de infidelidade entre os conjuges. Deus disse, Não terás outros deuses diante de Mim. Ele é o único Deus; portanto devemos adora-Lo em espírito e em verdade. Deus chama a sua igreja a sair dos meios idólatras – a prática do Natal, da Páscoa, e do

Haloween. As coisas impuras não são santificadas meramente porque nós os crentes estamos envolvidas nelas. Tentando agradar dois senhores, acabamos com coração dobre, como diz Tiago na sua definição, inconsistente em todos os nossos caminhos (Tiago 1:8). Deus não aceita coração dividido. De tudo que temos, Ele pede o nosso coração, Filho Meu, da-me o teu coração; amarás pois ao Senhor teu Deus de todo o teu coração de toda a tua alma, e de todo o teu poder; porém se o teu coração se desviar, e não quizeres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servirdes, então eu vos denuncio hoje que, certamente, perecereis (Deuteronomio 6:5; 30:17,18). E nas palavras de Josué, Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam dalem do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor (Josué 24:15).